

Timor
Digital
2032

Timor Digital 2032

Plano Estratégico Nacional
para o Desenvolvimento
Digital e das TIC





Timor
Digital
2032



Liderada pelo TIC Timor Instituto Público:



ÍNDICE

■ <u>Prefácio</u>	<u>2-3</u>
■ <u>O Primeiro Ministro de Timor-Leste</u>	<u>2</u>
■ <u>O Ministro da Presidência do Conselho de Ministros</u>	<u>3</u>
■ <u>Diretor Executivo do TIC Timor</u>	<u>3</u>
■ <u>Objetivos</u>	<u>4</u>
■ <u>Visão</u>	<u>5</u>
■ <u>Quadro Estratégico</u>	<u>6-25</u>
■ <u>Pilares Digitais Estratégicos</u>	<u>8-13</u>
■ <u>Pilares Facilitadores</u>	<u>14-17</u>
■ <u>Princípios Estratégicos</u>	<u>18-19</u>
■ <u>Objetivos Estratégicos</u>	<u>20-21</u>
■ <u>Impactos e benefícios de cada objetivo</u>	<u>22-25</u>
■ <u>Quadro Governativo de Implementação</u>	<u>26-37</u>
■ <u>Níveis de Governação</u>	<u>28</u>
■ <u>Funções de Agências e Grupos de Trabalho</u>	<u>29-30</u>
■ <u>Instrumentos Governativos</u>	<u>31</u>
■ <u>Cronograma de Implementação</u>	<u>32-33</u>
■ <u>Recomendações e próximos passos</u>	<u>34-35</u>
■ <u>Elementos para uma Implementação Bem-Sucedida</u>	<u>36-37</u>



PREFÁCIO

O Primeiro-Ministro de Timor-Leste

Sua Excelência, Taur Matan Ruak



Como Primeiro-Ministro de Timor-Leste, considerando fundamental para a construção da nação a existência de uma estratégia para o desenvolvimento das tecnologias digital e de informação e comunicação (TIC), é com prazer que anuncio que o governo concluiu o desenvolvimento do plano estratégico Timor Digital 2032.

Na sociedade atual, todos os planos com vista ao desenvolvimento nacional podem beneficiar das oportunidades oferecidas pela digitalização e pelas tecnologias de informação e comunicação. O governo e todas as áreas da atividade humana podem beneficiar dessas oportunidades. E esperamos que as tecnologias digitais e as TIC progridam para estarem na vanguarda de todos os domínios, permitindo a transformação de todas as atividades da sociedade. Quaisquer planos e aspirações governamentais estão incompletos sem considerar o impacto, a contribuição, o impulso e a necessidade de desenvolver tecnologias digitais e TIC.

Com a liderança do TIC Timor I.P., o governo desenvolveu um plano estratégico que visa tirar proveito das tecnologias digitais e das TIC para não só melhorar a administração e prestação de serviços públicos e desenvolver uma relação mais estreita com os cidadãos, mas também para desenvolver as áreas com maior impacto no desenvolvimento humano e para progressivamente apoiar todo o crescimento social.

A visão do governo para um Timor Digital em 2032 é desenvolver uma sociedade que possa prosperar internamente, garantindo que os benefícios da digitalização são transmitidos a todos os cidadãos. Pretende-se alcançar isso garantindo que as tecnologias digitais e as TIC servem de mecanismo para a prestação de serviços públicos e um melhor e alargado acesso a mercados, ao desenvolvimento pessoal e às oportunidades de emprego para aqueles que seriam de outra forma excluídos. Além disso, através da digitalização, o governo procura capacitar os seus cidadãos para a participação nas políticas públicas, acrescentando e gerando valor para si e para a sociedade timorense. Em última análise, o Timor Digital 2032 produzirá uma cidadania pronta a participar plenamente numa economia e sociedade global e digitalizada.

O sucesso do Timor Digital 2032 dependerá deste continuar a ser uma prioridade política, mantendo o alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do governo e mantendo-se relevante para a nação. Por conseguinte, todas as partes interessadas devem alinhar-se estreitamente com este plano estratégico para assegurar a coordenação e a colaboração nos níveis político e de implementação.

Por isso, convido todos a trabalharem em conjunto para a visão do governo de uma sociedade digital para Timor-Leste e a dar as boas-vindas a Timor Digital 2032.

Ministro da Presidência do Conselho de Ministros

Sua Excelência, Fidelis Manuel Leite Magalhães



O impulso para que o Governo de Timor-Leste (GoTL) desenvolvesse uma estratégia nacional para as tecnologias digitais e as TIC surgiu do programa de Reforma Administrativa, que identificou a necessidade de planear a utilização das tecnologias digitais e das TIC na melhoria da prestação de serviços governamentais, na melhoria dos processos administrativos, na transparência, na participação pública e na inclusão social. Esta necessidade resultou no desenvolvimento de um plano estratégico a dez anos: Timor Digital 2032. Este plano estratégico apresenta um quadro estratégico para implementar a digitalização e as TIC nas áreas com maior impacto para o governo: a prestação de serviços, o desenvolvimento humano e o desenvolvimento de Timor-Leste como nação, como são a governação, a economia, a educação, a saúde e a agricultura, permitindo simultaneamente a adaptabilidade ao longo da sua implementação.

O plano estratégico cria mecanismos que irão permitir uma coordenação sénior a nível político para garantir que se mantém relevante, uma prioridade do Governo de Timor-Leste e alinhada com as prioridades e planos nacionais de desenvolvimento. Cria também mecanismos de coordenação de implementação que contam com a participação da sociedade civil em laboratórios de aceleração e inovação e no desenho de serviços para assegurar um governo centrado nos cidadãos. Por todas estas razões, prevemos que Timor Digital 2032 será um sucesso e irá marcar o início de uma nova fase na prestação de serviços governamentais para Timor-Leste.

Diretor Executivo do TIC Timor e Presidente do Conselho de Administração

Roberto Caetano De Sousa Vicente



As tecnologias digitais e as TIC sustentam todos os aspetos do governo e da sociedade. Enquanto agência nacional de TIC de Timor-Leste, responsável pela implementação de estratégias, políticas e desenvolvimento das TIC, bem como das plataformas necessárias para a implementação do governo eletrónico, o TIC Timor liderou o desenvolvimento de um plano estratégico que permitirá a Timor-Leste utilizar plenamente as tecnologias digitais e de informação e comunicação para melhorar o funcionamento interno do governo, para promover a qualidade e o alcance da prestação de serviços governamentais, e, em maior medida, desenvolver uma sociedade timorense mais bem equipada para um futuro digital.

A par de liderar o projeto do Timor Digital 2032, o TIC Timor está já a trabalhar na sua preparação e implementação. O TIC Timor está a trabalhar em todos os pilares da estratégia e a modernizar as infraestruturas de TIC do governo, com planos para melhorar significativamente as redes informáticas e os centros de dados do governo. Atualmente, o TIC Timor tem vindo a ligar todos os municípios à rede governamental, a estabelecer práticas de cibersegurança fundamentais através do planeamento e desenvolvimento de um Centro de Operações de Cibersegurança do Governo e Centro de Operações de Redes, tendo lançado o Identificador Digital Único (IDU) e a Direção do IDU, a criar uma Equipa de Assessoria Digital, a impulsionar a elaboração de legislação, e a trabalhar com o governo, parceiros de desenvolvimento, e outros parceiros na preparação para atingir os objetivos estratégicos. O TIC Timor está pronto para apoiar o Governo de Timor-Leste na implementação do Timor Digital 2032 e para que a sua visão seja um sucesso.



OBJETIVOS

Timor Digital 2032 é o resultado do Programa de Reforma da Administração Pública do VIII Governo Constitucional de Timor-Leste e é um plano estratégico de dez anos para desenvolver as tecnologias digitais e as TIC, com ênfase na sua aplicação em áreas críticas e com maior impacto no desenvolvimento humano e económico, como são a prestação de serviços governamentais – governo eletrónico/ digital, a economia inclusiva, a saúde, a educação e a agricultura. Para se manter alinhado com as prioridades de desenvolvimento do governo, o plano estratégico está também preparado para a adaptabilidade e para que áreas adicionais sejam progressivamente incluídas.

O objetivo do plano estratégico a dez anos é estabelecer um quadro que permita a Timor-Leste desenvolver com sucesso as tecnologias digitais e as TIC, focando-se na sua aplicação em áreas-chave: os pilares estratégicos digitais; os pilares facilitadores (áreas a desenvolver para uma implementação, adoção e criação de valor bem sucedida); e os princípios estratégicos (princípios fundamentais a serem seguidos em todas as iniciativas do plano).

Um resultado igualmente importante no desenvolvimento do Timor Digital 2032 será o facto de este fornecer uma referência e facilitar um entendimento comum a todos e lançar as bases para que todas as partes interessadas trabalhem em conjunto para objetivos comuns no que diz respeito à digitalização. O plano estratégico propõe também mecanismos de coordenação e implementação que visam garantir o alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do governo e a maximização e otimização do custo-benefício dos investimentos do governo e parceiros na digitalização e nas TIC.

VISÃO

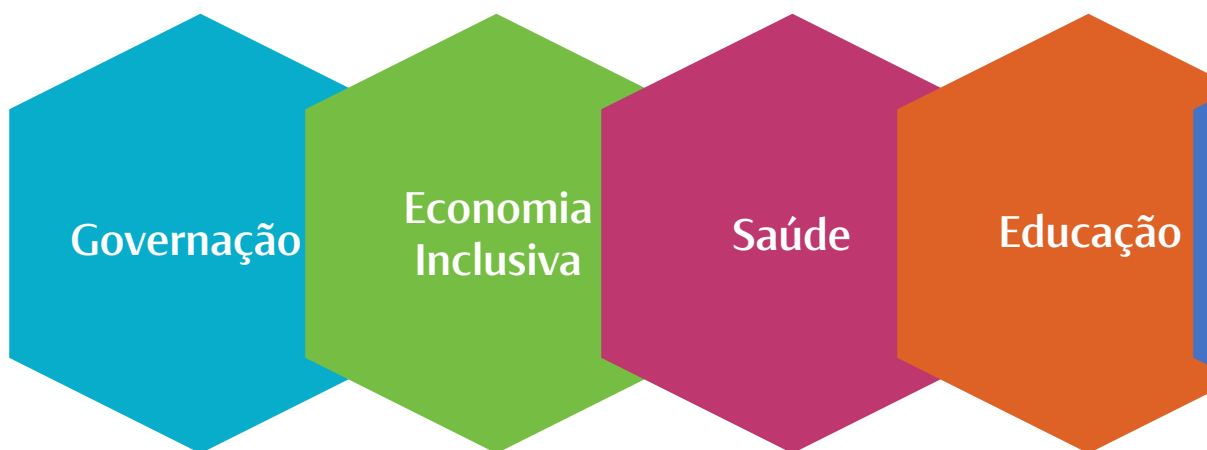
Governo: Com a ajuda das tecnologias digitais e das TIC, alcançar um governo digital simples, transparente e facilmente acessível a todos, onde o governo não só está presente nos telemóveis e computadores pessoais, mas em todo o lado, nos sucros (aldeias), escolas, clínicas, e permite e promove a participação cívica nas políticas públicas. Em parceria com a sociedade civil, desenvolver um serviço público que tenha em conta as necessidades e desejos da população.

Sociedade: Desenvolver e alcançar uma sociedade onde todos possam criar e partilhar valor e contribuir para a Era Digital e para o desenvolvimento de uma Economia Digital, onde os nossos jovens poderão, no futuro, trabalhar online, não só em Timor, mas sem fronteiras e competir num mercado global; e os idosos, as pessoas que vivem em zonas rurais, as pessoas que vivem com alguma forma de deficiência, ou os grupos vulneráveis não são excluídos dos serviços públicos ou da participação em mercados, oportunidades de trabalho e desenvolvimento numa economia totalmente digitalizada.



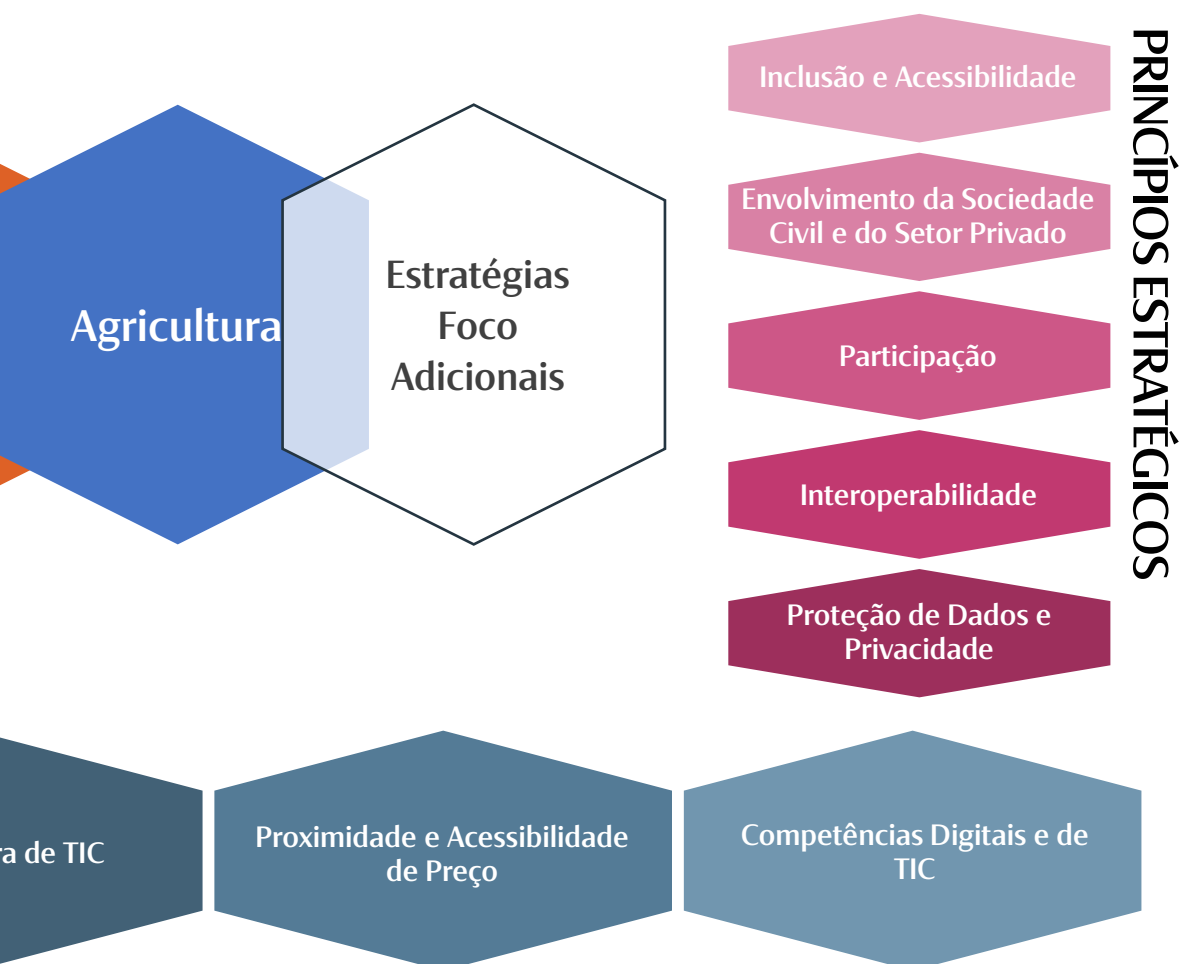
QUADRO ESTRATÉGICO

PILARES DIGITAIS ESTRATÉGICOS



PILARES FACILITADORES

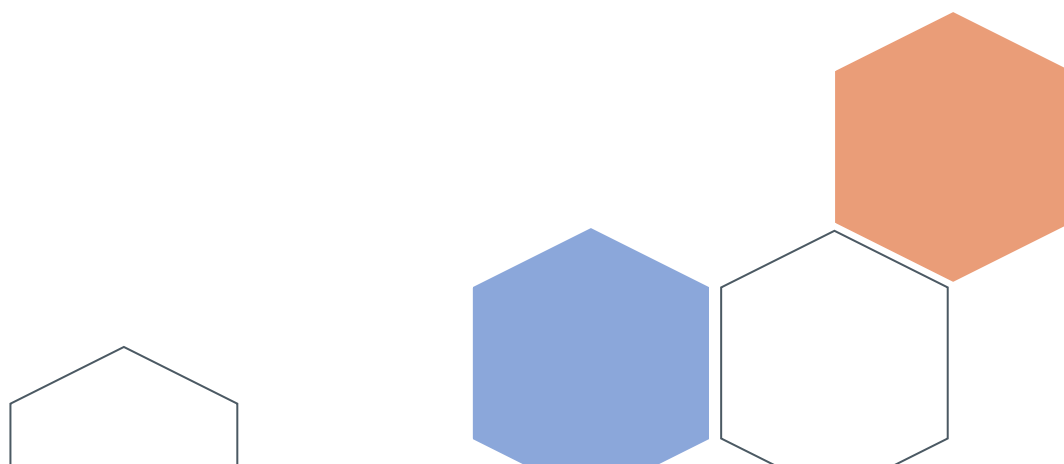






PILARES DIGITAIS ESTRATÉGICOS





- Os Pilares Digitais Estratégicos no quadro são os elementos fundamentais do Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Digital e das TIC, em que para cada pilar será desenvolvido um plano estratégico focado e um plano de implementação sobre a forma como as tecnologias digitais e as TIC serão utilizadas com vista ao desenvolvimento da governação, economia, saúde, educação e agricultura.
- Cada Pilar Digital Estratégico resultará num plano estratégico específico. Cada plano será atualizado regularmente durante a implementação da estratégia.
- Todos os planos devem abordar a forma como os princípios estratégicos serão assegurados, sempre que estes sejam aplicáveis.
- De forma a manter o alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do governo, a comissão executiva deverá progressivamente, durante os dez anos, identificar Pilares Estratégicos Digitais adicionais tais como: a inclusão social, a criação de emprego, o investimento e comércio, e o turismo.





Governança

Objetivo: Alcançar um governo simples, transparente e facilmente acessível a todos, que o governo não esteja apenas presente nos telemóveis e computadores pessoais, mas em todo o lado, nos sucos, escolas, clínicas, e que permita e promova a participação cívica nas políticas públicas.

- O Pilar Digital Estratégico focado na Governança é o mais importante de todos os pilares, pois as iniciativas desse pilar possibilitarão o desenvolvimento digital de todos os outros setores.
- A necessidade de usar tecnologias digitais e as TICs para melhoria dos processos administrativos e prestação de serviços do governo foi identificada no Programa de Reforma Administrativa do Governo, que considerou importante desenvolver um plano de implementação focado no uso de tecnologias digitais e de informação e comunicação com vista à melhoria dos serviços do governo, transparência, acessibilidade e alcance, um plano que progressivamente digitalize os serviços governamentais, agilize e simplifique as interações dos cidadãos e das empresas com o governo, modernize a prestação de serviços do setor público, melhore o BackOffice do governo, a eficácia, e a responsabilidade; e permita e promova a participação nas políticas públicas.
- Para desenvolver um plano estratégico centrado na governança, o TIC Timor terá de avaliar todos os sistemas de gestão de informação do governo, desenvolver um catálogo de todos os serviços governamentais e desenvolver uma arquitetura e política de interoperabilidade que utilize o IDU como mecanismo de autenticação de forma a permitir a interoperação e simplificação dos serviços governamentais. Para desenvolver um governo digital centrado no cidadão, este plano precisa ser desenvolvido em estreita colaboração com organizações da sociedade civil e contar com a colaboração interministerial.
- O acesso aos serviços do governo para os cidadãos que vivem em áreas remotas é uma prioridade do governo, é por isso importante ligar toda a administração pública à rede de TIC do governo e estabelecer um balcão único em todos os sucos: *Uma Digital* que sirva de balcão de atendimento do governo e ligue os cidadãos e o governo local ao governo central, ONGs, parceiros de desenvolvimento, mercados e setor privado.

- Simplicidade, transparência, prestação de contas e participação são elementos-chave de um governo digital moderno, necessidades também identificadas pela Sociedade Civil, é portanto importante centralizar todos os sites e serviços governamentais em um único portal governamental, incluindo a estrutura do governo, serviços, notícias, execução orçamental, relatórios, gastos, vagas e consulta de políticas públicas, bem como aplicar a mesma aparência a todos os serviços digitais do governo.
- Para coordenar a gestão do plano estratégico ao nível político, o Governo de Timor-Leste irá estabelecer uma Comissão Executiva para o Desenvolvimento Digital e das TIC, tendo como membros os ministros dos principais ministérios, representantes da sociedade civil e do sector privado. Aos níveis da execução e de trabalho, o TIC Timor estabelecerá uma Equipa de Assessoria Digital, que irá coordenar o desenvolvimento e execução de planos de implementação, apoiar os ministérios e agências governamentais na sua jornada de transformação digital e trabalhar com a sociedade civil e o setor privado.
- Também ao nível do trabalho, todos os ministérios e agências governamentais devem estabelecer Equipas de Aceleração Digital para trabalhar com a Equipa de Assessoria Digital do TIC Timor e com a sociedade civil de forma a utilizar as tecnologias digitais e as TIC para a melhoria dos respetivos processos administrativos e da prestação de serviços.
- O desenvolvimento de competências digitais e de TIC em todo o governo e serviço público é fundamental para o sucesso do plano estratégico, desde o nível político até o nível operacional. Com essa necessidade em vista, o TIC Timor estabelecerá um Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais que servirá como um think-tank e plataforma de colaboração e aceleração para todos os assuntos de desenvolvimento digital e TIC para o governo, a sociedade civil e o setor privado trabalhem juntos para liderar a implementação do plano estratégico e desenvolver soluções verdadeiramente centradas no cidadão e no setor privado e para o desenvolvimento de competências da classe política, dos técnicos de TIC, da sociedade civil e dos funcionários públicos e servirá.



 Economia
Inclusiva

Objetivo: Com a ajuda das tecnologias digitais e das TIC, desenvolver uma economia digital inclusiva da qual todos possam beneficiar, incluindo pessoas que vivem com deficiência, minorias e pessoas em zonas rurais, e que garanta que todos têm um acesso melhorado e alargado a mercados com a ajuda de tecnologias digitais e TIC.

- Desenvolver um plano estratégico focado para uma Economia Digital Inclusiva que traga novas oportunidades e melhore o acesso a mercados e apoio a mulheres e homens, idosos, pessoas em zonas rurais e pessoas que vivem com deficiência. O plano deve incluir uma estratégia nacional de comércio eletrónico, promover pagamentos móveis e desenvolver soluções que promovam o acesso a mercados e a promoção de produtos locais e do turismo.
- Melhorar o acesso a mercados e a promoção de produtos locais. Desenvolver um portal de promoção dos Sucos e dos seus produtos: Portal *Merkado Bo'ot* para recolher informações de agricultores, artesãos e outros e promover os produtos de áreas rurais e remotas.

 Saúde

Objetivo: Desenvolver soluções específicas para melhorar a prestação, qualidade e alcance dos serviços de saúde do governo em Timor-Leste, aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digital e TIC.

- Desenvolver uma estratégia focada para o sector da Saúde. Ligar todos os locais de prestação de cuidados de saúde do governo à rede informática do governo.
- Com base no Identificador Digital Único implementar sistemas de identificação de pacientes e sistemas de gestão de registos clínicos.
- Equipar os locais de prestação de serviços de saúde com sistemas de videoconferência e outras tecnologias de forma a possibilitar a Telemedicina e o apoio remoto e fomentar a colaboração aos níveis nacional e internacional.

Educação

Objetivo: Desenvolver soluções específicas para melhorar a qualidade de prestação de serviços educativos e chegar a todo Timor-Leste aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais e as TIC.

- Desenvolver uma estratégia focada na Educação com o objetivo de utilizar as tecnologias digitais e as TIC. O plano estratégico deverá incluir a ligação de todas as instalações de educação do governo à rede de TIC do Governo, o desenvolvimento de bibliotecas digitais, repositórios de conhecimento, o uso de tecnologias educativas e, aproveitando o Identificador Digital Único, implementar sistemas de gestão de informação de gestão escolar e gestão académica para todos os níveis de ensino.

Agricultura

Objetivo: Desenvolver soluções específicas para melhorar o apoio ao sector Agrícola na produção e acesso a mercados em Timor-Leste e no estrangeiro, aproveitando as tecnologias digitais e as TIC.

- Desenvolver uma estratégia focada no Sector da Agricultura alavancando a utilização das tecnologias digitais e TIC para produção, monitorização, que facilite o acesso a mercados nacionais e internacionais e utilize a e-agricultura.

Estratégias Foco Adicionais

Objetivo: Aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais e as TIC para desenvolver progressivamente setores adicionais de forma a manter o alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do GoTL.

- Desenvolver progressivamente estratégias focadas específicas para sectores adicionais em alinhamento com as áreas prioritárias de desenvolvimento e reformas do governo. Estes podem ser sectores como a justiça, a inclusão social, a criação de emprego, comércio e indústria e o turismo..





PILARES FACILITADORES





Os Pilares facilitadores são importantes para garantir uma implementação eficaz e eficiente do plano estratégico e o melhor retorno dos investimentos. Estes pilares serão objeto de vários planos e roteiros de implementação para desenvolver progressiva e continuamente todos os pilares facilitadores ao longo dos dez anos.





Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC

A Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC será o órgão de coordenação de alto nível do Plano Estratégico Timor Digital 2032.

- Criar uma Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC, liderada pela Presidência do Conselho de Ministros (PCM), com representação dos ministérios chave e agências governamentais, da Sociedade Civil e do Sector Privado.

Infraestrutura de TIC

O pilar facilitador da infraestrutura de TIC foca-se em desenvolver as infraestruturas de TIC nacionais e do governo.

- A transformação digital aumentará a necessidade já existente de o governo desenvolver uma força de trabalho de TIC altamente qualificada e especializada, e a necessidade de desenvolver e manter uma infraestrutura sustentável e segura. O governo aplicará assim uma abordagem de um único departamento de TIC para o governo e centralizará totalmente as TIC e tecnologias digitais no TIC Timor para todo o pessoal de TIC, políticas de TIC, governo digital, redes, centros de dados, administração de sistemas, aplicações corporativas, segurança cibernética, sistemas e desenvolvimento de aplicações.
- De forma a garantir que os investimentos em tecnologias digital e TIC sejam consolidados, alinhados e ofereçam a melhor relação custo-benefício, o governo desenvolverá mecanismos de supervisão e coordenação dos gastos e investimentos em tecnologias Digitais e TIC.
- Para manter a infraestrutura de TIC moderna e aumentar a sua cobertura, o governo atualizará progressiva e continuamente a sua infraestrutura, datacenters e sistemas, e estenderá a rede de forma a alcançar e ligar toda a administração pública, sucos, escolas e instalações de saúde.
- O governo irá também estabelecer totalmente o IDU e registar toda a população para este servir como mecanismo de autenticação para acesso aos serviços do governo.
- Vai também melhorar as redes nacionais de banda larga e investir na melhoria da qualidade e do custo da ligação à Internet.
- Com vista a criar um ecossistema de inovação e o empreendedorismo nos setores de tecnologias digitais, TIC e telecomunicações, o governo desenvolverá uma estratégia de atração de investimentos para as áreas de tecnologias digitais e TIC.

Proximidade e
Acessibilidade
de Preços

Desenvolver um governo, com a ajuda das tecnologias digitais e TIC que esteja próximo das pessoas, em todo o lado, nos seus telefones e computadores e nas escolas, clínicas e sucos. Desenvolver mecanismos para melhorar os custos de acesso à internet.

- Implementar mecanismos para melhorar a proximidade física e a acessibilidade para cidadãos e empresas como por exemplo acesso gratuito ou de baixo custo ao portal e aplicações do GoTL.
- Estabelecer a presença de serviços governamentais recorrendo a vários meios, tais como:
- Centros digitais locais em cada suco: *Uma Digital*: balcão digital único e de atendimento para o acesso a serviços do governo e para ligar cidadãos a mercados, ONGs e ao governo local.
- Portal centralizado do Governo e abordagem centralizada dos Serviços de Governo Digital. Aplicações com vídeos de explicação para acessibilidade.

Legislação e
Políticas

Desenvolver legislação que permita a transformação digital, garantindo ao mesmo tempo que os princípios da privacidade e da proteção de dados dos cidadãos são tomados em consideração na realização da transformação digital de Timor-Leste.

- Continuar a desenvolver legislação e políticas como a Lei de PDP (em curso), a Lei do Cibercrime (em curso), a Lei do Comércio Eletrónico (em curso), o Código da Propriedade Intelectual (em curso), o Decreto-Lei da IDU (em curso) e outras políticas e acordos de partilha de dados entre ministérios e agências.

Competências
digitais e de TIC

Construir uma sociedade que não só esteja pronta para a Era Digital, como possa dela beneficiar e para ela contribuir e impulsionar e sustentar a transformação digital nacional.

- Em parceria com universidades, parceiros de desenvolvimento, e outros, criar um Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais para formar decisores políticos e pessoal técnico das TIC. Organizar programas de formação e bolsas de estudo para decisores políticos, pessoal técnico das TIC e cidadãos para obter as competências digitais e de TIC necessárias para criar e fomentar um ambiente digitalmente habilitado.
- Dotar a sociedade de competências digitais e de TIC de forma a que esta possa usufruir dos benefícios e contribuir para uma sociedade e um Timor-Leste digital. Atualizar os currículos educativos das Escolas e Universidades.
- Equipar as equipas técnicas do TIC Timor com competências em assessoria digital, desenvolvimento de software e de sistemas, cibersegurança, gestão de centros de dados, e redes informáticas para poder fomentar e apoiar a digitalização do Governo de Timor-Leste.
- Desenvolver um plano nacional de desenvolvimento de competências digitais e de TIC.





PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

Inclusão e
Acessibilidade

Envolvimento
da Sociedade
Civil e do Setor
Privado

Participação

Interoperabilidade

Proteção de
Dados e
Privacidade



Os Princípios Estratégicos são princípios a ter em consideração em todos os planos do governo relacionados com o desenvolvimento digital e todos os planos devem abordar como os Princípios Estratégicos serão assegurados quando aplicável.

Inclusão e Acessibilidade

- Todos os planos estratégicos do governo, roteiros, planos e iniciativas devem abordar o princípio da Inclusão e Acessibilidade.
- Todos os planos devem incluir detalhes em como a Inclusão e a Acessibilidade serão tomados em consideração e assegurados.

Envolvimento da Sociedade Civil e do Setor Privado

- Todos os planos estratégicos, planos de implementação e iniciativas devem abordar como a sociedade civil e o setor privado podem ser envolvidos, e apoiados quando aplicável.
- Sempre que possível, a sociedade civil e o setor privado devem estar envolvidos no desenvolvimento e implementação das metas do plano estratégico.



Participação

- Todos os planos estratégicos do governo, roteiros, planos e iniciativas devem abordar o princípio da participação.
- Todos os planos devem incluir detalhes em como a participação será fomentada.

Interoperabilidade

- Todos os planos estratégicos governamentais, roteiros, planos e iniciativas devem abordar o princípio da interoperabilidade entre sistemas governamentais para garantir a de-duplicação de processos, documentos necessários e número de interações com o GoTL.
- Todos os planos devem incluir detalhes sobre como os sistemas vão interoperar.

Proteção de Dados e Privacidade

- Todos os planos estratégicos do governo, roteiros, planos e iniciativas devem abordar o princípio da Proteção de Dados e Privacidade quando aplicável.
- Todos os planos devem incluir detalhes em como a Proteção de Dados e Privacidade serão tomados em consideração e assegurados.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Objetivo 1 – Estabelecer uma Comissão Executiva para o Desenvolvimento Digital e das TIC, liderada pela PCM, Ministros dos principais Ministérios, a sociedade civil e a sector privado.



Objetivo 2 – Desenvolver planos estratégicos de desenvolvimento digital para os Pilares Estratégicos Digitais da Governação, Economia Inclusiva, Educação, Saúde e Agricultura:



Objetivo 2.1 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Governação.



Objetivo 2.2 – Um plano estratégico para o desenvolvimento de uma Economia Digital.



Objetivo 2.3 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Educação.



Objetivo 2.4 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Saúde.



Objetivo 2.5 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Agricultura.



Objetivo 3 – Desenvolver progressivamente planos estratégicos de desenvolvimento digital com foco em outros setores em alinhamento com as prioridades do Governo de Timor-Leste, tais como inclusão social, emprego jovem, alterações climáticas, justiça, turismo e pescas.



Objetivo 4 – O TIC Timor irá estabelecer uma Equipa de Assessoria Digital para apoiar os Ministérios da GoTL na transformação digital ao nível do trabalho.



Objetivo 5 – Estabelecer equipas de aceleração em cada agência do governo para trabalhar com a Equipa de Assessoria Digital do TIC Timor e alavancar a digitalização e as TIC para a melhoria da prestação de serviços.



Objetivo 6 – Criar um Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais e de TIC.



Objetivo 7 – Centralizar as TIC do governo no TIC Timor, incluindo recursos humanos, redes informáticas, centros de dados, administração de sistemas, aplicações corporativas, desenvolvimento de sistemas e aplicações, e cibersegurança.



Objetivo 8 – Consolidar os processos de aprovisionamento, de investimento e aquisição de TIC de forma a assegurar o alinhamento de iniciativas em todo o governo.



Objetivo 9 – Digitalizar e centralizar progressivamente todos os serviços públicos e disponibilizá-los ao público num único portal governamental e aplicação móvel, incluindo notícias governamentais, concursos, vagas, despesas públicas e consulta de políticas públicas. Uma loja digital para todos os assuntos do governo.



Objetivo 10 – Estabelecer um balcão único em cada Suco: *Uma Digital* para servir de balcão de atendimento do Governo e ligar cidadãos e governo local ao governo central, ONGs, mercados e setor privado.



Objetivo 11 – Melhorar as redes nacionais de banda larga e investir na melhoria da qualidade e do custo da ligação à Internet.



Objetivo 12 – Melhorar a infraestrutura de TIC do GoTL e estender a rede do governo a toda a administração pública, sucros, escolas, e clínicas.



Objetivo 13 – Atualizar o currículo educativo para todos os níveis a partir do pré-escolar para permitir aos jovens desenvolverem competências digitais e de TIC.



Objetivo 14 – Estabelecer completamente o IDU e registar toda a população para este servir como mecanismo de autenticação para acesso aos serviços do governo.



Objetivo 15 – Implementar um portal de promoção dos sucros, dos seus produtos e do turismo: Portal *Merkado Bo'ot* para promover o turismo e produtos de áreas rurais e remotas nos mercados nacionais e internacionais.



Objetivo 16 – Desenvolver uma estratégia de atração de investimento para as áreas de tecnologias digitais, TIC e telecomunicações.



Objetivo 17 – Desenvolver um plano nacional de desenvolvimento de competências em tecnologias digitais e TIC.



Objetivo 18 – Desenvolver uma estrutura regulatória adequada.



Objetivo 19 – Fundir o TIC Timor I.P. com a DNIC (Direção Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação) do MTC num novo Ministério.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS DE CADA OBJETIVO

Objetivo	Impacto e Benefícios
Objetivo 1 – Estabelecer uma Comissão Executiva para o Desenvolvimento Digital e das TIC.	O estabelecimento de uma comissão ao nível político para o Desenvolvimento Digital e das TIC, garantirá que as questões de desenvolvimento digital gozam do compromisso e do apoio político necessários, bem como do suporte da sociedade. A criação de uma comissão multissetorial e representativa de toda a sociedade resultará numa transformação digital acelerada e em um melhor envolvimento dos cidadãos e setor privado, possibilitando deste modo uma implementação adaptativa, e oferecendo garantias acrescidas de serviços do governo e desenvolvimento digital adaptados às necessidades e aspirações da sociedade.
Objetivo 2 – Desenvolver planos estratégicos de desenvolvimento digital para os Pilares Estratégicos Digitais da Governação, Economia Inclusiva, Educação, Saúde e Agricultura:	
 Objetivo 2.1 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Governação.	O desenvolvimento de um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Governação aumentará a eficiência e a produtividade internas do governo e melhorará os fluxos de informação entre cidadãos e governo e entre o próprio governo. A transformação digital do governo permitirá uma melhor colaboração entre as agências do governo e resultará em custos da Função Pública reduzidos. Digitalizar e simplificar os requisitos dos serviços governamentais melhorará a experiência do utilizador para cidadãos e empresas, promoverá a participação pública e aumentará a transparência do governo.
Objetivo 2.2 – Um plano estratégico para o desenvolvimento de uma Economia Digital.	As tecnologias digitais ajudarão o governo a desenvolver progressivamente uma economia digital e inclusiva, a melhorar as competências digitais, o acesso a mercados, a promover o desenvolvimento do setor privado e a criação de novos empregos. 
Objetivo 2.3 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Educação.	As tecnologias digitais ajudarão o governo a desenvolver progressivamente o setor da educação, o que resultará em competências digitais melhoradas, em maior empregabilidade, em um ambiente de empreendedorismo e na melhoria geral do setor da educação.
Objetivo 2.4 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Saúde.	As tecnologias digitais ajudarão o governo a desenvolver progressivamente o setor da saúde, a melhorar o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e a melhorar a eficiência do setor.
Objetivo 2.5 – Um plano estratégico de desenvolvimento digital com foco na Agricultura.	As tecnologias digitais ajudarão o governo a desenvolver progressivamente o setor agrícola, a melhorar as competências digitais dos agricultores, a produtividade do setor, o acesso a mercados, e a fomentar a criação de emprego.



Objetivo

Impacto e Benefícios

Objetivo 3 – Desenvolver progressivamente planos estratégicos de desenvolvimento digital com foco em outros setores em alinhamento com as prioridades do Governo de Timor-Leste, tais como inclusão social, emprego jovem, alterações climáticas, justiça, turismo e pescas.

As tecnologias digitais podem progressivamente ajudar o governo a desenvolver todos os setores da sociedade.



Objetivo 4 – O TIC Timor irá estabelecer uma Equipa de Assessoria Digital para apoiar os Ministérios da GoTL na transformação digital ao nível do trabalho.

Melhoria do suporte prestado às agências do governo. Melhor alinhamento das necessidades das agências do governo com as tecnologias digitais, resultando em maior eficiência e melhores serviços. Estabelece pontos de entrada para implementação estratégica ao nível da implementação. Permite a melhoria das competências digitais das agências do governo.

Objetivo 5 – Estabelecer equipas de aceleração em cada ministério para trabalhar com a Equipa de Assessoria Digital do TIC Timor e alavancar a digitalização e as TIC para a melhoria da prestação de serviços.

Melhoria do suporte prestado às agências do governo. Melhor alinhamento das necessidades das agências do governo com as tecnologias digitais, resultando em maior eficiência e melhores serviços. Estabelece pontos de entrada para implementação estratégica ao nível da implementação. Permite a melhoria das competências digitais das agências do governo.

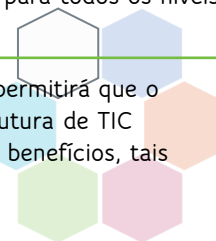
Objetivo 6 – Criar um Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais e de TIC.

Permitirá o desenvolvimento de soluções e de resultados melhor alinhados e adaptados às necessidades de toda a sociedade, resultando num maior envolvimento, inclusão e acessibilidade. Permitirá o desenvolvimento de competências digitais para todos os níveis do Governo, da Função Pública e da Sociedade Civil.

Objetivo 7 – Centralizar as TIC do governo no TIC Timor, incluindo recursos humanos, redes informáticas, centros de dados, administração de sistemas, aplicações corporativas, desenvolvimento de sistemas e aplicações, e cibersegurança.

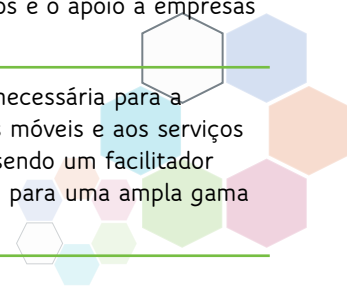
A centralização das TIC do governo em uma agência permitirá que o governo desenvolva uma força de trabalho e infraestrutura de TIC altamente especializada que terá uma ampla gama de benefícios, tais como:

- Melhor prestação de serviços do governo.
- Maior disponibilidade de serviços do governo.
- Melhor resposta às necessidades das agências do governo.
- Garantias acrescidas de cibersegurança.
- Redução de custos.
- Maior simplicidade de implementação de um governo digital.
- Maior confiança nas TIC por parte das agências do governo.



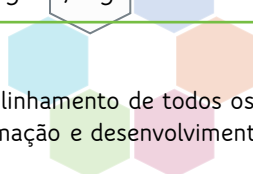
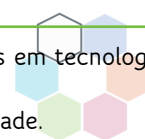


Objetivo	Impacto e Benefícios
Objetivo 8 – Consolidar os processos de aprovisionamento, de investimento e aquisição de TIC de forma a assegurar o alinhamento de iniciativas em todo o governo.	Melhoria da relação custo-benefício dos investimentos em tecnologias digitais e TIC. Garantirá o alinhamento de todas as iniciativas governamentais com o plano estratégico de desenvolvimento digital e de TIC, que estas sejam adequadas aos objetivos e realizem os benefícios pretendidos.
Objetivo 9 – Digitalizar e centralizar progressivamente todos os serviços públicos e disponibilizá-los ao público num único portal governamental e aplicação móvel, incluindo notícias governamentais, concursos, vagas, despesas públicas e consulta de políticas públicas. Uma loja digital para todos os assuntos do governo. Aplicar o design a todos os serviços.	A centralização dos sites de todas as agências do governo oferecerá uma simplicidade de acesso a serviços e informação, que resultará numa sociedade melhor informada, na melhoria do acesso a serviços do governo, da experiência dos utilizadores, na simplificação dos requisitos dos serviços e numa maior participação cívica e transparência.
Objetivo 10 – Estabelecer um balcão único em todos os sucos: <i>Uma Digital</i> para servir de balcão de atendimento do Governo e ligar cidadãos e governo local ao governo central, ONGs, mercados e setor privado.	O desenvolvimento de um balcão único em cada Suco proporcionará um melhor acesso aos serviços do governo e melhor apoio às comunidades. Resultando portanto num impacto positivo na vida das comunidades, na melhoria da inclusão social e em um melhor acesso aos serviços de saúde e educação. Trará também novas oportunidades, como o desenvolvimento de competências digitais, o melhor acesso a mercados e o apoio a empresas familiares e geridas por mulheres.
Objetivo 11 – Melhorar as redes nacionais de banda larga e investir na melhoria da qualidade e do custo da ligação à Internet.	A melhoria das redes de banda larga nacionais é necessária para a redução do custo e melhoria do acesso a serviços móveis e aos serviços do governo. O acesso a serviços de banda larga, sendo um facilitador crítico do desenvolvimento digital, abrirá caminho para uma ampla gama de benefícios para a sociedade.
Objetivo 12 – Melhorar a infraestrutura de TIC do GoTL e estender a rede do governo a toda a administração pública, sucos, escolas, e clínicas.	A atualização contínua da infraestrutura de TIC do governo melhorará a eficiência, o alcance e a disponibilidade dos serviços do governo.
Objetivo 13 – Atualizar o currículo educativo para todos os níveis a partir do pré-escolar para permitir aos jovens desenvolverem competências digitais e de TIC.	Possibilitar o contacto com tecnologias digitais e com as TIC desde cedo resultará no desenvolvimento de uma sociedade com competências digitais e com maior acesso a melhores empregos, desenvolvendo desta forma uma sociedade digital.

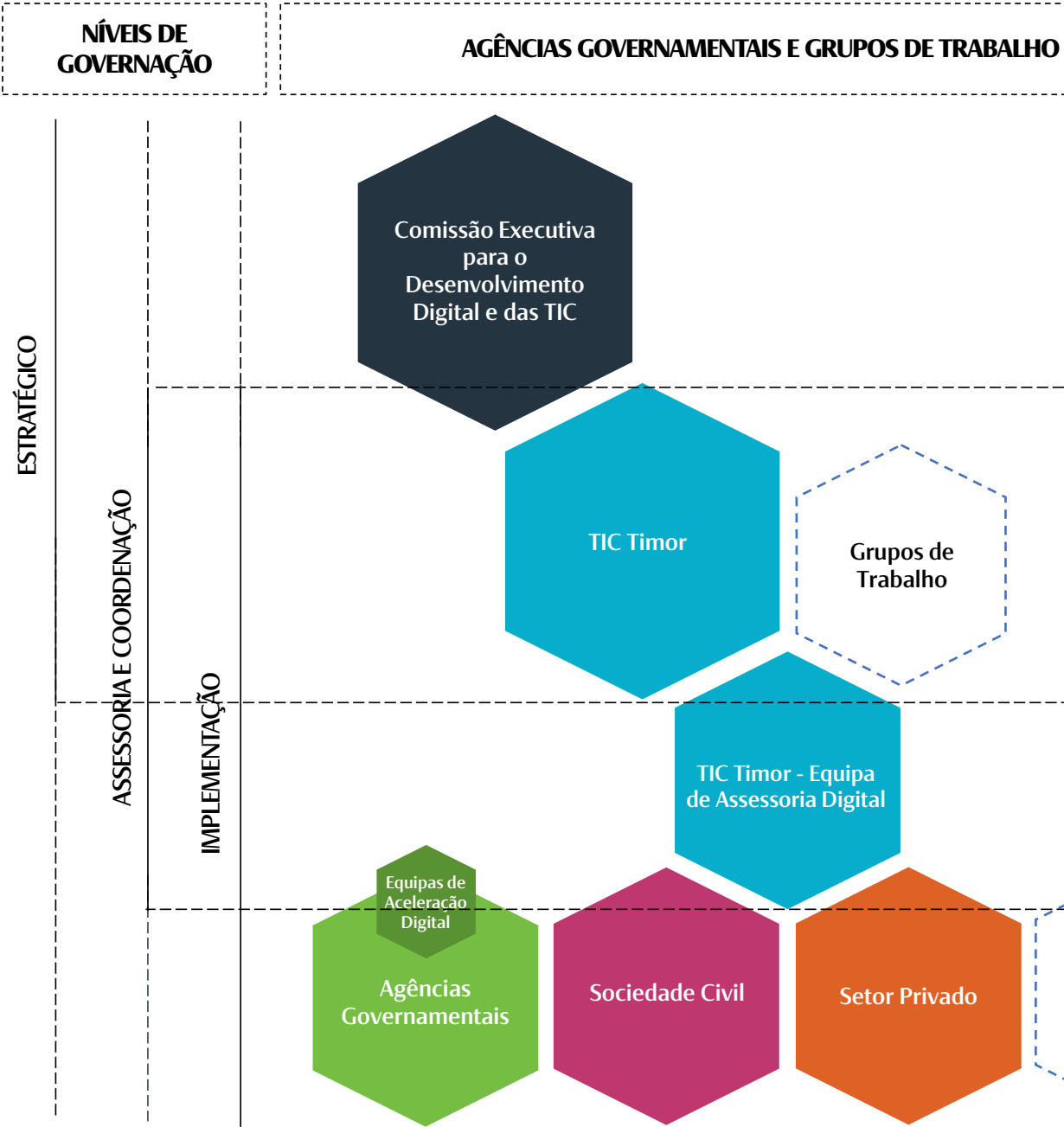




Objetivo	Impacto e Benefícios
Objetivo 14 – Estabelecer completamente o IDU e registrar toda a população para este servir como mecanismo de autenticação para acesso aos serviços do governo.	O IDU resultará numa maior eficiência e produtividade interna do governo e em melhores fluxos de informação dos cidadãos para o governo, do governo para os cidadãos e dentro do próprio governo. O IDU possibilita a simplificação dos requisitos dos serviços do governo, permite a colaboração entre agências do governo e resulta numa redução de custos com tecnologia e mão-de-obra.
Objetivo 15 – Implementar um portal de promoção dos sucros, dos seus produtos e do turismo: Portal <i>Merkado Bo'ot</i> para promover produtos de áreas rurais e remotas nos mercados nacionais e internacionais.	O portal permitirá a promoção de produtos e turismo local e nacional e um maior acesso a mercados, resultando assim um impacto positivo na vida das comunidades.
Objetivo 16 – Desenvolver uma estratégia de atração de investimento para as áreas de tecnologias digitais, TIC e telecomunicações.	O desenvolvimento de uma estratégia de atração de investimento nas tecnologias digitais, TIC e Telecomunicações resultará em serviços e preços competitivos e em novos e melhores serviços digitais. Ajudará a desenvolver um setor privado empreendedor e inovador, a criar oportunidades de emprego, a desenvolver o poder económico de mulheres e famílias, a melhorar os meios de subsistência e melhorará o desenvolvimento económico de toda a sociedade.
Objetivo 17 – Desenvolver um plano nacional de desenvolvimento de competências digitais e de TIC.	Um plano global para o desenvolvimento de competências em tecnologias digitais e TIC trará vários benefícios: ▪ Melhoria das competências digitais para toda a sociedade. ▪ Melhoria da prestação de serviços do governo. ▪ Impacto positivo na vida das comunidades. ▪ Função Pública Altamente Qualificada.
Objetivo 18 – Desenvolver legislação e políticas para permitir todos os objetivos.	Uma estrutura regulatória adequada ajudará a criar um ambiente catalisador e acolhedor de investimento, da concorrência e da inovação, e ao mesmo tempo, um ambiente que garantirá que as são criadas as proteções fundamentais: privacidade para garantir que os dados pessoais são protegidos, seguros e usados de forma ética.
Objetivo 19 – Fundir o TIC Timor I.P. com a DNIC (Direção Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação) do MTC num novo Ministério.	Melhor alinhamento de todos os assuntos relacionados com as TIC, a transformação e desenvolvimento digital.



QUADRO GOVERNATIVO DE IMPLEMENTAÇÃO





INSTRUMENTOS

Timor Digital 2032 – Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Digital e das TIC

Estratégias Foco

Planos Mestre e Roteiros de Implementação

Portfolios, Programas and Projetos

Iniciativas

Sistemas digitais e TIC, Legislação, Políticas

Parceiros de Desenvolvimento

O Quadro Governativo de Implementação compreende três níveis de governação, desde a elaboração de políticas e estratégias até ao nível de trabalho. Sendo estes níveis: Estratégia, Assessoria e Coordenação e Implementação.

O quadro mostra quais as agências governamentais e os grupos de trabalho que atuam a cada nível e quais os instrumentos que são da responsabilidade de diferentes níveis, agências e grupos de trabalho.





NÍVEIS DE GOVERNAÇÃO

Nível Estratégico

- O nível estratégico incluirá a Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC e o TIC Timor. Ambos serão responsáveis pela gestão do plano estratégico Timor Digital 2032, pelo estabelecimento de orientação estratégica e pelo desenvolvimento de estratégias focadas alinhadas com as áreas de desenvolvimento prioritárias do Governo de Timor-Leste.

Nível de Assessoria e Coordenação

- O nível de assessoria e coordenação será composto pelo TIC Timor, a Equipa de Assessoria Digital e grupos de trabalhos temporários, que trabalharão com as agências governamentais, a sociedade civil e o setor privado na promoção da utilização de tecnologias digitais e de informação e comunicação para a melhoria da governação e da prestação de serviços e de forma a simplificar progressivamente a interação do governo com os cidadãos, o setor privado e consigo mesmo.
- O Nível de Assessoria e Coordenação será responsável pelo desenvolvimento e gestão de todos os planos de implementação, programas, projetos, e iniciativas que visem a implementação dos pilares estratégicos e pela produção de resultados tangíveis como sejam sistemas, aplicações e redes informáticas, legislação e políticas.

Nível de Implementação

- O nível de implementação será composto pelo TIC Timor, pela Equipa de Assessoria Digital do TIC Timor, agências governamentais, sociedade civil e setor privado e será responsável pela gestão e implementação de ativos digitais e de TIC, legislação e políticas.

FUNÇÕES DE AGÊNCIAS E GRUPOS DE TRABALHO

1 - Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC

- A criação da Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC é o primeiro objetivo do Timor Digital 2032 e a pedra angular do plano estratégico.
- Presidido pela PCM terá como membros os ministros de ministérios-chave, chefes de agências governamentais e representantes da sociedade civil e do sector privado como membros consultivos. Os Membros do GoTL propostos são: o Ministro para a Presidência do Conselho de Ministros; O Ministro para as Comunicações e Transportes; O Diretor Executivo do TIC Timor L.P.; o Governador do Banco Central de Timor-Leste; O Ministro das Finanças; O Ministro da Educação, Juventude e Desporto; O Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura; A Ministra da Saúde; O Ministro da Administração Estatal; O Ministro da Agricultura e Pescas; e o Ministro do Turismo, Comércio e Indústria.
- Será o guardião do Timor Digital 2032 e atuará como conselho estratégico e de decisão para as questões nacionais de transformação digital. Assegurará a coordenação interagências e o alinhamento de iniciativas de transformação digital com os pilares estratégicos, princípios estratégicos e pilares facilitadores.
- Assegurará o alinhamento de iniciativas de parceiros de desenvolvimento em transformação digital com os pilares estratégicos, princípios estratégicos e pilares facilitadores.
- Irá impor a simplificação contínua dos processos e interações do governo com cidadãos e o sector privado e entre si.
- Desenvolverá e aplicará estratégias de melhoria contínua com vista à melhoria da prestação de serviços públicos.
- Estabelecerá grupos de trabalho temporários quando necessário.
- Coordenará e aprovará o desenvolvimento de planos de implementação e portfolios de iniciativas que visem a implementação do plano estratégico.
- Determinará estratégias sectoriais adicionais, as Estratégias Foco Adicionais.
- Garantirá a revisão e republicação anual do plano estratégico nacional Timor Digital 2032.



2 – Grupos de Trabalho

A Comissão Executiva para o Desenvolvimento Digital e das TIC criará grupos de trabalho temporários com vista a desenvolver e implementar estratégias específicas, sempre que seja relevante. Os membros destes grupos de trabalho serão as agências do governo relevantes para as tarefas em questão.

3 - TIC Timor

O TIC Timor é responsável por liderar a implementação do plano estratégico como agência nacional de TIC responsável pelas políticas de TIC, estratégias, bem como pelas plataformas necessárias para a implementação do governo eletrónico.

4 - TIC Timor - Equipa de Assessoria Digital

O TIC Timor criará uma Equipa de Assessoria Digital, responsável por trabalhar em estreita colaboração com as agências do governo de forma a ajudar as mesmas no uso de tecnologias digitais com vista à melhoria da prestação de serviços.

5 – Agências Governamentais

O papel das agências governamentais é trabalhar com o TIC Timor e parceiros para alavancar a utilização das tecnologias digitais e TIC com vista a melhorar a prestação de serviços a cidadãos, empresas e outras agências do governo.

6 - Agências Governamentais – Equipas de Aceleração Digital

Cada agência governamental irá designar uma equipa da atual estrutura a ser dedicada à aceleração digital e a trabalhar com a Equipa de Assessoria Digital do TIC Timor e com o TIC Timor.

7 – Sociedade Civil

O papel da sociedade civil é representar os cidadãos e as ONGs de Timor-Leste e garantir que Timor Digital 2032 está alinhado com as suas necessidades. A sociedade civil é um membro consultivo.

8 – Setor Privado

O papel do sector privado é representar a camada empresarial de Timor-Leste e garantir que Timor Digital 2032 está em linha com as suas necessidades. O sector privado é um membro consultivo.

INSTRUMENTOS DE GOVERNAÇÃO

Plano Estratégico Timor Digital 2032

Documento principal. Todas os planos e iniciativas decorrentes devem ser desenvolvidos e manter o alinhamento com o quadro, pilares e princípios estratégicos do Timor Digital 2032.

Estratégias Foco

Planos estratégicos sectoriais focados na utilização de tecnologias digitais em vários setores, em linha com as prioridades de desenvolvimento e reformas do governo.

Planos Mestre e Roteiros

Desagregações das estratégias focadas em passos, orientações e estimativas orçamentais de alto nível.

Portfólios, Programs e Projetos

Portfólios detalhados, implementáveis e orientados para iniciativas de programas e projetos com especificações técnicas, custos orçamentais e prazos exatos e detalhados.

Iniciativas

Iniciativas que resultam em bens tangíveis: sistemas digitais e de TIC, tais como aplicações, websites, centros de dados, sistemas, redes, legislação e políticas.

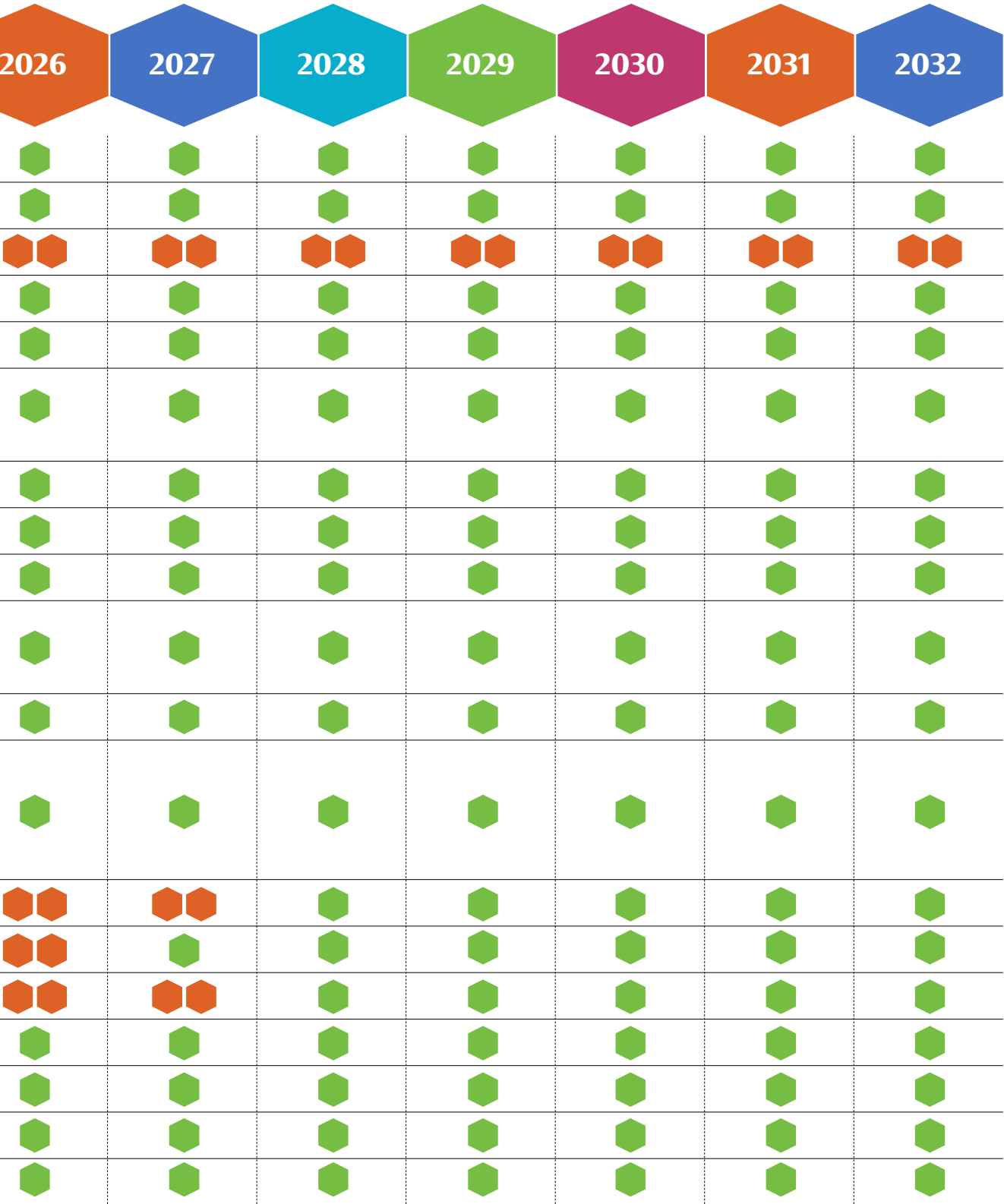


PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Foco:

- Elevado
- Médio
- Baixo/ manutenção

	2023	2024	2025	
01 – Estabelecer a Comissão Executiva				
02 – Desenvolver os Pilares Digitais Estratégicos				
03 – Desenvolver Estratégias Foco adicionais				
04 – Estabelecer a equipa de Assessoria Digital				
05 – Estabelecer equipas de Aceleração Digital				
06 – Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais				
07 – Centralizar as TIC do governo				
08 – Centralizar o orçamento das TIC do GoTL				
09 – Digitalizar todos os serviços do governo				
10 – Estabelecer um balcão único, <i>Uma Digital</i> em todos os sucos				
11 – Melhorar as ligações de banda larga nacionais				
12 – Melhorar a infraestrutura de TIC do GoTL e estender a rede do governo a toda a administração pública, sucos, escolas, e clínicas.				
13 – Atualizar os currículos educativos				
14 – Estabelecer completamente o IDU				
15 – Desenvolver o Portal <i>Merkado Bo’ot</i>				
16 – Plano de atração de investimento privado				
17 – Plano de desenvolvimento de competências				
18 – Desenvolver a estrutura regulatória				
19 – Estabelecer um novo Ministério				





ELEMENTOS PARA UMA IMPLEMENTAÇÃO BEM-SUCEDIDA



O sucesso do Timor Digital 2032 dependerá de vários fatores fundamentais: manter a vontade política, estabelecer uma coordenação sénior, manter uma ligação próxima à sociedade civil, ter capacidade de adaptação e alinhamento, adotar mecanismos de coordenação adequados, ter planos de implementação claros e desenvolver competências nas tecnologias digitais e nas TICs. Estes fatores assegurarão uma implementação bem sucedida e que o plano estratégico se mantém relevante e útil, respondendo às necessidades do governo e dos cidadãos e permitindo que todos acrescentem valor.



Vontade e coordenação políticas

É crucial garantir que Timor Digital 2032 é e continua a ser uma prioridade para todo o governo e para os sucessivos governos. Para isso, os objetivos do plano estratégico devem ser incluídos no Plano de Desenvolvimento Estratégico Nacional, e é imperativo que o Comissão Executiva para o desenvolvimento digital e das TIC se reúna regularmente e os seus membros permaneçam ao mais alto nível.

Envolvimento da Sociedade Civil e do Setor Privado

Para garantir que um governo digital centrado nos cidadãos seja desenvolvido, e que a sociedade tem as ferramentas e competências para usufruir dos benefícios das tecnologias digitais e pode criar e acrescentar valor, é importante colaborar estreitamente com a sociedade civil e setor privado a todos os níveis, desde o nível estratégico até aos níveis de experimentação e desenho de interfaces.

Alinhamento adaptativo com as prioridades do Governo

O plano estratégico Timor Digital 2032 estabelece os pilares digitais estratégicos iniciais para alavancar a utilização das tecnologias digitais e das TIC inicialmente nas áreas com maior impacto. No entanto, é fundamental alargar progressivamente o plano estratégico a pilares adicionais e desenvolver estratégias foco para manter a sintonia com as prioridades de desenvolvimento do governo. É também importante rever e publicar o Timor Digital 2032 anualmente.

Grupos de trabalho, experimentação, aceleração e inovação

Criar grupos a nível do trabalho para se concentrarem na prestação de serviços e na melhoria do *BackOffice*, tudo com a participação da sociedade civil.

Competências

Garantir que é dado ênfase ao desenvolvimento de competências para decisores políticos, técnicos de TIC e cidadãos para que todos possam impulsionar o desenvolvimento digital de Timor-Leste.

Planos de implementação

Fundamental para o sucesso será também desenvolver progressivamente planos de implementação detalhados e roteiros focados em resultados tangíveis e especificar as medidas necessárias para o sucesso dos objetivos e iniciativas.



RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

1. De forma a estabelecer e desenvolver a Comissão Executiva para o Desenvolvimento Digital e das TIC, são recomendadas as seguintes ações:

- I. Visitas a países na região, Pacífico e ASEAN, e também aos membros da CPLP e outras nações.
- II. Sessões curtas de videoconferência com o objetivo de partilha de experiências e soluções.
- III. Organizar visitas de especialistas a Timor-Leste em áreas diversas com o objetivo de conduzir workshops de curta duração com os membros da comissão e prestar formação e conduzir workshops mais longos com a Equipa de Consultoria Digital do TIC Timor, as Equipas de Aceleração Digital das agências do governo, a Sociedade Civil e o Setor Privado.

2. Desenvolver um plano de implementação para o Governo Digital e Governação Eletrónica, que inclua o seguinte:

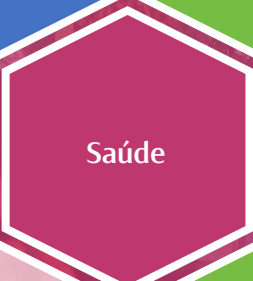
- I. Estudo e mapeamento de todos os serviços do Governo de Timor-Leste, sejam eles governo para cidadãos, governo para o setor privado ou governo para governo.
- II. Identificação de quais os serviços acima estão disponíveis online.
- III. Mapeamento de todos os sistemas informáticos em uso pelo Governo de Timor-Leste, sejam eles sistemas governo para cidadãos, governo para o setor privado ou governo para governo, com o seguinte âmbito:
 - a) Identificar casos de uso de sistemas informáticos que possam beneficiar da integração com o IDU,
 - b) Avaliar os requisitos de cada sistema identificado de forma a que estes se tornem interoperáveis com o IDU e aconselhar a sua atualização e ou substituição.
 - c) Avaliar todos os repositórios de bases de dados, segurança informática, qualidade e fiabilidade dos dados guardados.
 - d) Identificar sistemas ainda não existentes e que sejam necessários para desenvolver um governo digital e melhorar o funcionamento das agências do Governo.
- IV. Uma política e arquiteturas de interoperabilidade para os sistemas do Governo, bem como a documentação técnica necessária, tendo por base de interoperabilidade a IDU.
- V. Um plano para o desenvolvimento e implementação de Balcões Únicos nos Sucos: *Uma Digital (One-Stop-Shops)* com recurso a tecnologias digitais e de informação e comunicação.
- VI. Um plano para desenvolvimento de um portal único do Governo que sirva de agregador de todos os outros portais governamentais.
- VII. Um plano para adoção e desenvolvimento de um interface comum a todas as aplicações do governo que tenham interfaces externos ao governo.
- VIII. Um plano para ligar toda a Administração Pública, escolas e locais de prestação de cuidados de saúde à rede informática do governo do TIC Timor.

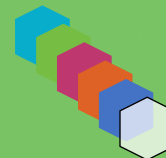
3. Desenvolver um plano de implementação de tecnologias digitais e de informação e comunicação com vista ao desenvolvimento de uma Economia Digital Inclusiva.



4. Desenvolver um plano de implementação de tecnologias digitais e de informação e comunicação com vista ao desenvolvimento do setor da Educação.
5. Desenvolver um plano de implementação de tecnologias digitais e de informação e comunicação com vista ao desenvolvimento do setor da Saúde.
6. Desenvolver um plano de implementação de tecnologias digitais e de informação e comunicação com vista ao desenvolvimento do setor da Agricultura.
7. Sugere-se à Comissão Executiva que desenvolva progressivamente estratégias setoriais adicionais para alavancar tecnologias digitais e de TIC com o objetivo de suportar e desenvolver setores adicionais em alinhamento com as prioridades do governo.
8. Estabelecer uma equipa de Assessoria Digital com vista ao suporte das Agências do Governo na sua transformação digital, particularmente para suportar as equipas de aceleração digital
9. Estabelecer em todos os ministérios e agências do governo equipas de aceleração digital compostas por funcionários públicos já parte da estrutura, com vista a tirar partido das tecnologias digitais e de informação e comunicação para a melhoria dos serviços.
10. Recomenda-se ao TIC Timor trabalhar no desenvolvimento de todos os planos em parceria com as agências do governo, as equipas de aceleração digital, o setor privado e a sociedade civil, e envolver todos no Centro de Aceleração e de Desenvolvimento de Competências Digitais em programas de formação, workshops e outras iniciativas..
11. O Centro de Aceleração e Desenvolvimento de Competências Digitais deve ser um local para o desenho de soluções e planos de implementação em parceria com as agências do governo, o setor privado e a sociedade civil.
12. O governo deve estabelecer e desenvolver parcerias para formações, workshops, troca de experiências com outras nações, envolver e colaborar com os parceiros de desenvolvimento, o setor privado e a sociedade civil.
13. Desenvolver um plano para a centralização progressiva e completa das TIC do Governo no Instituto Público TIC Timor.
14. Desenvolver e propor políticas, instrumentos e mecanismos de coordenação do aprovisionamento e orçamento para os todos os investimentos e despesas do governo nas áreas das tecnologias digitais e nas TIC.
15. Desenvolver um portal centralizado para o Governo de Timor-Leste.
16. Desenvolver um plano nacional de desenvolvimento de competências digitais e de TIC.
17. Desenvolver um plano de atração de investimento para as áreas de tecnologias digitais, TIC e Telecomunicações.
18. Desenvolver um plano de melhoria das redes nacionais de banda larga e investir na melhoria da qualidade e do custo da ligação à Internet.







Timor
Digital
2032